

“É importante nunca desistir de sonhar”, Eduardo Pires Coelho em entrevista à



Sábado, 12 Novembro 2011 08:49



Livros & Leituras - Quem é?

Eduardo Pires Coelho - Chamo-me Eduardo, nasci na cidade de Lisboa, cerca de dois meses depois da “Revolução dos Cravos” e tenho um imenso orgulho em ser português. Vivo ao largo da foz do Rio Tejo e gosto de ver os barcos e navios a entrar e a sair do rio durante o dia e de avistar a luz do farol do Cabo Espichel durante a noite. No dia-a-dia, trabalho como analista financeiro de acções, acompanho os altos e baixos das bolsas, sempre rodeado de números, modelos matemáticos, relatórios&contas e apontamentos. Mas acima de tudo, gosto de contar o que ninguém sabe, ver o que ninguém vê e dar a conhecer o desconhecido...

L&L - Como e quando começou a interessar-se por literatura?

EPC - Desde muito cedo, tão cedo, que nem me lembro exactamente quando! Sempre vivi rodeado de livros e ainda hoje fazem parte de mim e da minha casa! Adoro entrar em livrarias, folhear as novidades e explorar as secções mais escondidas! Lembro-me que o primeiro livro que me marcou profundamente foi o “Holocausto” – era da minha prima e eu devia ter 10 anos. Mas muitos outros se seguiram quando eu era adolescente, nomeadamente “Por quem os sinos dobram” de Ernest Hemingway, “Daqui até à Eternidade” de James Jones, “Os Maias” de Eça de Queiroz, “O Buraco da Agulha” de Ken Follett e, mais recentemente “A Festa do Chibo” e as “Travessuras da Menina Má” de Mario Vargas Llosa.

L&L - Por que motivo resolveu escrever livros?

EPC - Gosto de escrever histórias desde os meus tempos da escola primária. Lembro-me que a primeira crónica que escrevi foi na 3ª classe sobre a explosão de um vulcão na Colômbia que destruiu a cidade de Armero. Mas sempre senti uma atracção por escrever o que via, o que sentia e o que imaginava. O facto de gostar de História, viajar pelo mundo inteiro e conhecer novos países e novas culturas são, por si só, fontes de inspiração. Tenho dezenas de ideias para novos livros...

L&L - Qual foi a obra que mais gostou de escrever e porquê?

EPC - “O Segredo da Flor do Mar” foi um marco na minha vida! A ideia não foi imediata e estive mais de dois anos a vaguear pela minha mente. Mas aos poucos e poucos, fui juntando várias peças até que cheguei a uma história com uma intensidade avassaladora! Fiquei fascinado pela cidade de Malaca, por toda a sua História, com os cercos perpetuados pelos sultanatos vizinhos (Johor e Achém) e pelos holandeses, mas sobretudo pelo mistério que sempre rodeou a “Flor do Mar”. A História em redor do Estreito de Malaca é tão rica que dá para mais outro livro...

L&L - Em que é que se inspira para escrever um livro?

EPC - Em tudo, mas diria sobretudo na História e nas minhas viagens! A minha escrita começa com um local central, e é normalmente baseada em factos e histórias reais - gosto de ficcionar e romancear o passado. Por isso, quase toda a minha escrita tem uma forte componente histórica, mas com uma ligação ao mundo actual e acontecimentos recentes. Há matéria-prima abundante nos quatros cantos do mundo! A nossa História é muito rica e está pulverizada em pequenas histórias... Cada uma mais interessante do que a outra...

L&L - Se não fosse escritor, o que gostava de ser?

EPC - Acima de tudo, gostava de ter mais tempo para escrever! Mas tenho o sonho de, um dia, ter um hotel-boutique numa das mais belas ilhas do mundo, banhada por águas cálidas e ricas em História e histórias! Uma ilha desconhecida, claro...

L&L - Quais são seus autores preferidos?

EPC - Ken Follet, Ernest Hemingway, Eça de Queiroz estão no topo das minhas preferências. Também gosto muito de Somerset Maugham, Mário Vargas Llosa, Michael Crichton, Isabel Allende... Mas tenho assistido ao lançamento de muitos livros interessantes de vários escritores nacionais, tais como Miguel Sousa Tavares, Rosa Lobato Faria, Francisco José Viegas, Jose Rodrigues dos Santos, Tiago Rebelo, e muitos outros...

L&L - Que conselho daria a alguém que deseje vir a ser escritor?

EPC - Antes de mais, idealizar uma história diferente, capaz de atrair e prender a atenção dos leitores. É fundamental ser-se disciplinado, manter uma forte auto-motivação e pensar no leitor. Mas acima de tudo, é importante nunca desistir de sonhar...

L&L - Para quando um novo projecto editorial?

EPC - Tenho uma vida profissional muito intensa e, infelizmente, não consigo ter tempo para escrever tanto como gostaria. Mas continuo a escrever nos meus tempos livres e tenho estado a trabalhar num novo romance...